



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



NOTA DE ALTERAÇÃO

Atualização de disciplinas das unidades curriculares ofertadas pelo Curso de Enfermagem, conforme anexo A. Registre-se as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM:

ANEXO A

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II - 9º Período	
Carga horária: 60h	
Código: ENF052	
	Adequação do PPC
<p>Ementa: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, podendo ser na forma de revisão bibliográfica, monografia, pesquisa de campos ou outros.</p> <p>Referencias Bibliográficas:</p> <p>Básica:</p> <p>LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>LOBIONDO-WOOD, G. HABER, J. Pesquisa em Enfermagem. Métodos, avaliação crítica e utilização. Ed. Guanabara Koogan, 2001, 330p.</p> <p>RUIZ, A.R. Ciência e sua iniciação: Anotações para reflexão. Revista Ciência & Educação 11(2): 319-326, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>SAMPAIO, RF & MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Revista Brasileira de Fisioterapia 11(1): 83-89, 2007.</p>	<p>Ementa: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso, conforme legislação vigente na UFVJM, podendo ser na forma de: monografia; artigo científico aceito ou publicado em periódico; livro ou capítulo de livro; relatório técnico científico; trabalho completo publicado em anais de congressos, encontros ou outros eventos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica.</p> <p>Objetivo: Abordar métodos de estudo e de noções de ciência e metodologia dentro de normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, tendo-se como base a iniciação à pesquisa científica</p> <p>Descrição: O TCC trata-se de um documento de caráter científico, com características de objetividade, clareza, precisão, coerência e consistência, cujo enfoque é específico da área de conhecimento. A elaboração do trabalho implica na escolha de um tema e a execução de um projeto de caráter investigativo, crítico e reflexivo. A linguagem deve seguir os padrões acadêmicos formais e toda informação e discussão devem ser sustentadas pelas referências bibliográficas. O desenvolvimento do TCC tem o mérito de atuar como elemento articulador e integrador do currículo e visa capacitar o educando a responder questões do cotidiano, utilizando princípios éticos, ferramentas metodológicas e científicas capazes de romper com a acriticidade e o tecnicismo, representa um momento em que</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



o (a) discente demonstra as competências e habilidades desenvolvidas durante o curso em Enfermagem.

Metodologia: A disciplina é ofertada por todos os docentes do Departamento de Enfermagem em sistema de alternância entre estes, limitado até 4 alunos por docente no semestre. As atividades desenvolvidas são realizadas na modalidade de encontros presenciais de orientações agendados previamente pelo orientador, respeitados os horários de Estágio do aluno matriculado na disciplina ENF050. Na alternância dos encontros, os alunos desenvolvem atividades a distância acompanhada pelo professor orientador por meios digitais e eletrônicos. O(a) professor(a)-orientador(a) tem a função de auxiliar o(a) discente no direcionamento do seu trabalho, motivando-o e acompanhando-o na elaboração e execução de seu projeto, sem, entretanto, desenvolver partes do trabalho para o(a) discente. O(a) professor(a)-orientador(a) deve ser obrigatoriamente membro do corpo docente da UFVJM. Recomenda-se que este(esta) professor(a) tenha afinidade com o tema de TCC escolhido. Havendo a necessidade e a concordância do(a) orientador(a) o TCC poderá ter um(a) co-orientador(a). O desenvolvimento do TCC é regido por regulamentação institucional vigente na UFVJM, a qual indica procedimentos para o seu planejamento, orientação e apresentação. Independente da forma escolhida, todos os projetos de TCC que envolvam seres humanos e animais e/ou risco à integridade física e moral do(s) sujeito(s) da pesquisa não poderão ser iniciados antes da aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFVJM.

Avaliação: A avaliação é realizada de forma contínua e processual e registrada na Ficha de Acompanhamento dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Enfermagem, instrumento aprovado pelo colegiado de curso e de uso obrigatório, Anexo I. A nota final é o somatório do desenvolvimento do trabalho e a apresentação do mesmo para uma banca avaliadora ao final da disciplina. A Banca Avaliadora será constituída pelo orientador e mais dois outros docentes, pesquisadores, profissionais de saúde ou técnicos administrativos que serão convidados pelo orientador. Esses poderão ser membros internos ou externos à UFVJM, de acordo com regulamentação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



da UFVJM.

Bibliografia:

Básica:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p

Complementar:

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [ebook].

VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação, 6 ed. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2013.



Unidade Curricular: Estágio Supervisionado : Área hospitalar - 9º Período
Carga horária: 405h
Código: ENF050

	Adequação do PPC
<p>Ementa: Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem em hospital geral e de especialidades.</p> <p>Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos – fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2006. 256p. KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. 198p. CARPENITO, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 1999. 739p. HUDAK, C.M.; GALLO, B.M. Cuidados intensivos em enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997. 1013p. SMELTIZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008. 1782p.</p> <p>Complementar:</p> <p>MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MOREIRA, R.G.; LAVERDE, G.P. Administração hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 2003. 476p. MOTTA. A.L.C. Auditoria em enfermagem nos hospitais e operadoras dos planos de saúde. São Paulo: Iátria, 2003. 166p. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1999.</p>	<p>Ementa: Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem em hospital geral e de especialidades.</p> <p>Objetivos: Conhecer os recursos físicos, materiais e humanos envolvidos para o funcionamento da unidade estagiada.</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer a estrutura organizacional e funcional da instituição.- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem, direta e indireta, ao cliente hospitalizado, sob orientação do enfermeiro.- Realizar a assistência de enfermagem direta e indireta sob acompanhamento do enfermeiro da unidade e sob supervisão das professoras da disciplina.- Aprimorar conhecimento técnico-científico voltado à assistência de enfermagem direta e indireta. <p>Metodologia : O Estágio é ofertado em um hospital de Diamantina e supervisionado por cinco docentes do curso. Devido o espaço de estágio e a necessidade de acompanhamento docente, 50% do total de acadêmicos que já cumpriram os requisitos necessários para cursar o estágio são inseridos nessa área, os demais matricularam-se no outro estágio curricular. No período seguinte ocorre a alternância dos alunos.</p> <p>Estágio Supervisionado : Área hospitalar ocorre de segunda a sexta-feira de 7:00 às 13:00h, totalizando 30 horas semanais.</p> <p>Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos – fundamentos</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



	<p>básicos. São Paulo: Atlas, 2006. 256p. KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. 198p. CARPENITO, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 1999. 739p. HUDAK, C.M.; GALLO, B.M. Cuidados intensivos em enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997. 1013p. SMELTIZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008. 1782p.</p> <p>Complementar:</p> <p>MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MOREIRA, R.G.; LAVERDE, G.P. Administração hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 2003. 476p. MOTTA. A.L.C. Auditoria em enfermagem nos hospitais e operadoras dos planos de saúde. São Paulo: Iátria, 2003. 166p. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1999.</p>
--	---

Unidade Curricular: Estágio Supervisionado : Área hospitalar - 10º Período Carga horária: 405h Código: ENF051	
	Adequação do PPC
Ementa: Problemática da saúde de indivíduos de uma comunidade em todas as faixas etárias e em diferentes fases do ciclo de vida, residentes tanto em zona rural quanto urbana. Determinantes de morbimortalidade da comunidade. Programas	Ementa: Problemática da saúde de indivíduos de uma comunidade em todas as faixas etárias e em diferentes fases do ciclo de vida, residentes tanto em zona rural quanto urbana. Determinantes de morbimortalidade da comunidade. Programas de atenção à saúde da criança e do adolescente,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



de atenção à saúde da criança e do adolescente, mulher e recém-nascido, adulto e idoso assim como de saúde mental e ações de vigilância à saúde. Agravos e riscos à saúde destes grupos populacionais. Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem, desenvolvidas em serviços saúde extra-hospitalares: unidades básicas de 78 saúde, unidades mistas, ambulatórios e nos dispositivos comunitários (creche, escolas, associações, etc).

Bibliografia Básica:

ALVES, Cláudia Regina Lindgren. Saúde da Família cuidando de Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte.

COOPMED, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Brasília – DF. 2001.

WHALEY, L.F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Criança. Caderno de Saúde da Criança: Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento. Brasília – DF. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças diarreicas. 3 ed. 1993, Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças respiratórias agudas. 4 ed. 1994, Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação DST/AIDS. Manual do Multiplicador: Adolescente. Brasília. 2000. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos juventude, saúde e

mulher e recém-nascido, adulto e idoso assim como de saúde mental e ações de vigilância à saúde. Agravos e riscos à saúde destes grupos populacionais. Atividades assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem, desenvolvidas em serviços saúde extra-hospitalares: unidades básicas de 78 saúde, unidades mistas, ambulatórios e nos dispositivos comunitários (creche, escolas, associações, etc).

Objetivos:

Desenvolver o conteúdo teórico-prático ministrado nos períodos anteriores ao último ano do curso de Enfermagem a partir de atividades assistenciais, administrativo-gerenciais, educativas e de investigação em serviços de saúde e outros dispositivos comunitários.

Metodologia: O Estágio é ofertado em Unidades Básicas de Saúde – Estratégias de Saúde da Família no município de Diamantina ou outras cidades que a prefeitura tenha estabelecido parceria/convênio, sendo supervisionado por quatro docentes do curso. Devido a escassez de campo de estágio e a necessidade de acompanhamento docente, 50% do total de acadêmicos que já cumpriram os requisitos necessários para cursar o estágio são inseridos nessa área, os demais matricularam-se no outro estágio curricular.

Estágio Supervisionado : Área comunitária ocorre de segunda a sexta-feira de 7:00 às 11:00h; e 13:00 às 17:00 **totalizando 40 horas semanais.**

Bibliografia Básica:

ALVES, Cláudia Regina Lindgren. Saúde da Família cuidando de Crianças e Adolescentes. Belo Horizonte.

COOPMED, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço. Brasília – DF. 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



desenvolvimento. Brasília 1999.
LEÃO, E. et al. Pediatria Ambulatorial. 3 ed. Belo Horizonte. Cooperativa Editora Médica Ltda., 1998. SCHVARTSMAN, S. Acidentes na Infância. 1 ed. São Paulo. Almed, 1983.

WHALEY, L.F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Criança. Caderno de Saúde da Criança: Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento. Brasília – DF. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças diarreicas. 3 ed. 1993, Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde (Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança). Assistência e controle das doenças respiratórias agudas. 4 ed. 1994, Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação DST/AIDS. Manual do Multiplicador: Adolescente. Brasília. 2000. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos juventude, saúde e desenvolvimento. Brasília 1999.

LEÃO, E. et al. Pediatria Ambulatorial. 3 ed. Belo Horizonte. Cooperativa Editora Médica Ltda., 1998. SCHVARTSMAN, S. Acidentes na Infância. 1 ed. São Paulo. Almed, 1983.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
www.ufvjm.edu.br dap@ufvjm.edu.br



O aluno poderá se matricular na disciplina ENF051 em um dos períodos e simultaneamente em ENF050 e ENF052 em outro período. Os estágios serão ofertados nos dois períodos com disponibilidade de 50% do total de vagas, mas ENF052 não poderá ser cursada junto com ENF051 atendendo ao Parecer jurídico PFUFVJM/PFMG/PGF/AGU 204/2016 que dispõe sobre a jornada máxima de 40 horas de atividades de estágio, impossibilitando a concomitância com outra disciplina.

O controle das matrículas será realizado pelo coordenador de curso através do ajuste de matrículas, não permitindo que ENF052 seja cursada com ENF051.